

# Richa inicia ação conciliadora

Estimulado por conversas mantidas com os deputados Ulysses Guimarães e Carlos Sant'Anna, este último na qualidade de líder do Governo, o senador Jose Richa, do PMDB do Paraná, vem tentando encontrar uma fórmula que pacifique as pretensões políticas do Centrão na Constituinte. Sendo que com o deputado Carlos Sant'Anna, que o tem incentivado nessa sua ação negociadora, o senador Richa teve duas conversas nas últimas 24 horas. No princípio, Richa sugeriu a Sant'Anna que ele próprio assumisse o comando das negociações. Mas o líder do Governo eximiu-se de tal responsabilidade, alegando que sendo parte interessada na questão lhe faltavam condições para ser o mediador. Acha que o papel se adequa melhor a Richa, uma vez que ele tem trânsito fácil entre as diversas correntes políticas do PMDB e de outros partidos.

Mas os líderes do chamado Centrão estão inquietos e desconfiados com o comportamento político do deputado Ulysses Guimarães, temendo que com suas atitudes maliciosas ele esteja tentando esfriar o ímpeto inicial de que se reveste o movimento. Mas o deputado Gastone Righi, líder do PTB, comenta, em tom bem-humorado, que com o deputado Ulysses Guimarães ninguém blefa politicamente. "Você precisa mostrar ao Ulysses as suas cartas. E jogo nós temos", afirma confiante o líder do PTB. Mas para se prevenir contra surpresas desagradáveis os líderes do Centrão encaminharam ontem as mãos de Ulysses requerimento em que pedem a convocação para terça-feira de reunião ordinária do plenário da Constituinte. Nessa ocasião pretendem formalizar a entrega de requerimento, contendo mais de 300 assinaturas, em que pedem

seja reformado o regimento interno da Constituinte.

## Temor de radicalização

O deputado Israel Pinheiro Filho, do PMDB de Minas, manifestava ontem profundos temores com o clima de radicalização que ameaça a Constituinte. Israel, junto com José Richa, defendia a tese do mandato de cinco anos para Sarney, sendo que o último ano seria reservado à implantação do parlamentarismo. Ao ouvir essa proposta, o deputado pernambucano e ex-ministro Fernando Lyra reagiu com indignação informando aos dois parlamentares que iria iniciar imediatamente uma articulação para tornar seu efeito qualquer iniciativa nesse rumo. "Não faça isso", apelou, aos brados, o deputado Israel Pinheiro Filho, ao mesmo tempo que admitia haver decrescido bastante a possibilidade de implantação gradual do regime parlamentar de Governo. Já o senador Richa é da opinião de que se o presidencialismo prevalecer na Constituinte, Sarney não terá meios de evitar as eleições presidenciais em 88. O deputado Fernando Lyra constata o crescimento em diversos meios da tese das eleições gerais em 88.

## Advertência

O deputado mineiro Humberto Souto, do PFL, durante a reunião, ontem pela manhã, da Comissão de Sistematização, aproximou-se da bancada do PMDB, onde se sentam vários parlamentares de esquerda e aos brados, deu ciência a eles ter subscrito o documento do Centrão. Explicou que assim o fez no propósito apenas de criar condições para que o texto constitucional possa ser reformado no plenário da Constituinte. De acordo com seu julgamento, não é possível que a futura Constituição seja apenas elaborada pelos 93 membros da Comissão de Sistematização da Constituinte. Mas

advertiu que se houver tentativas para desmoralizar a ele e os demais integrantes do Centrão, "vou assinar todas as emendas da direita, inclusive a do Roberto Campos". Humberto Souto informou ainda que não exclui a hipótese do desforço físico na defesa da sua honra pessoal.

## Elegância pessoal

O deputado baiano Viana Neto, do PMDB, parlamentarista histórico, foi recebido ontem pelo presidente Sarney, o qual lhe fez um apelo pessoal para que assinasse o documento do Centrão. Segundo o parlamentar baiano, com elegância o presidente da República fez-lhe ver que o documento do Centrão não implica em nenhum compromisso com o regime de Governo e duração do mandato de Sarney. Conclusão de Viana Neto: como ele e o Presidente têm idéias semelhantes no que tange aos aspectos econômicos e sociais da futura Constituição, não viu nenhum inconveniente em assinar o documento.

## Novos partidos

O deputado baiano Domingos Leonelli, do PMDB, está convencido de que os senadores paulistas Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso desembarcarão muito em breve da legenda do PMDB para fundar um novo partido. Leonelli pensa também em se incorporar a um novo partido socialista, diferente da agremiação que Covas e Fernando Henrique cogitam de criar. Teme o parlamentar baiano que o novo partido dos dois senadores paulistas venha a incidir nos mesmos erros do PMDB.

## Parlamentarista

O deputado catarinense Luiz Henrique, ministro da Ciência e Tecnologia, continua acreditando na viabilidade da fórmula do parlamentarismo gradual com cinco anos de mandato para Sarney.